

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

(2008 – 2009)

Acordo Coletivo de Trabalho que entre si firmam, de um lado o **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA - SENALBA/SC**, CNPJ nº 77.910.255/0001-16, com sede à Rua Tenente Silveira, 200, sala 306, nesta capital, neste ato representado por seu Presidente Sr. **JOÃO CARLOS NUNES MOTA**, CPF nº 029.850.989-04 e de outro lado o **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA CATARINA – SENAR-AR/SC**, CNPJ nº 04.260.738/0001-49 com sede à Rua Delminda Silveira, 200 – Agrônômica, nesta capital, neste ato representado por seu Presidente do Conselho Administrativo Sr. **JOSÉ ZEFERINO PEDROZO**, CPF nº 03.151.929-68 e por seu Superintendente Sr. **GILMAR ANTONIO ZANLUCHI** CPF nº 556.281.179-00, com anuência do Presidente do **SINDICATO DAS ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA – SECRASO/SC**, CNPJ nº 85.210.037/0001-05 Sr. **CESAR MURILO BARBI**, CPF nº 008.155.359-53 fica estabelecido o presente **ACORDO COLETIVO DE TRABALHO**, regido pelas cláusulas e condições seguintes:

Cláusula Primeira - REAJUSTE SALARIAL

Os salários dos empregados do SENAR-AR/SC serão reajustados pela aplicação do índice correspondente a 100% (cem por cento) do INPC acumulado do período de maio de 2007 a abril de 2008, mais 1% (um por cento), referente à produtividade, incidente na véspera da data-base e com vigência a partir desta, compensados os adiantamentos legais ou espontâneos pagos no período, salvo os decorrentes de promoção, término de aprendizagem.

Cláusula Segunda - GARANTIA ESPECIAL DE EMPREGO - SERVIÇO MILITAR

Será garantido o emprego ao empregado alistado para prestação de serviço militar obrigatório, a partir do recebimento, pelas empregadoras, da notificação de que será efetivamente incorporado, até 90 (noventa) dias após a sua desincorporação, ressalvada a dispensa por motivo disciplinar.

Cláusula Terceira - ABONO DE FALTA AO ESTUDANTE

Serão abonadas as faltas do empregado estudante, nos horários de exames regulares ou vestibulares, coincidentes com os de trabalho, desde que realizados em estabelecimentos de ensino oficial ou autorizados legalmente, pré-avisando os empregadores com o mínimo de 72 (setenta e duas) horas e mediante comprovação oportuna.

Cláusula Quarta - DISPENSA DO AVISO PRÉVIO

Em se tratando de dispensa por iniciativa dos empregadores, fica o empregado dispensado do cumprimento do Aviso Prévio integral no caso de o mesmo obter novo emprego, antes do término do referido aviso, recebendo este, em tais casos, o proporcional aos dias efetivamente trabalhados.

Cláusula Quinta - FÉRIAS PROPORCIONAIS

O empregado que se desligar do SENAR antes de completar 12(doze) meses de serviço terá direito a indenização de férias proporcional, a razão de 1/12 (um doze avos) da respectiva remuneração mensal, por mês completo de trabalho, ou fração superior a 14 dias.

Cláusula Sexta - AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

O SENAR reembolsará até 50%(cinquenta por cento) do valor da matrícula e mensalidade, aos empregados estudantes nos cursos de especialização ou pós-graduação, em qualquer área.

Cláusula Sétima - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PROFISSIONAL

O SENAR fica obrigado a descontar de todos os seus empregados sindicalizados a importância de 3% (três por cento) do salário nominal destes, no mês de junho de 2008, recolhendo aos cofres do Sindicato até o dia 10 (dez) de julho de 2008, mediante Guia de Contribuição Assistencial fornecida pelo SENALBA-SC, a título de Contribuição Assistencial Profissional, na conformidade do Artigo 513 letra "e" da Consolidação das Leis do Trabalho.

Cláusula Oitava - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL

O empregador fica obrigado a recolher para o SECRASO-SC, às suas expensas, a quantia correspondente a 4% (quatro por cento) do total bruto da folha de pagamento dos seus empregados, já reajustada pelo presente Acordo Coletivo de Trabalho. A quantia resultante desta obrigação deverá ser recolhida ao SECRASO-SC em 01 (uma) única parcela, no mês de junho/2008.

Cláusula Nona - EXCLUSÃO

Com a assinatura do presente Acordo Coletivo de Trabalho, fica o empregador excluído do Dissídio Coletivo de Trabalho data base Maio e da Convenção Coletiva de Trabalho 2007/2008.

Cláusula Décima – ABONO PECUNIÁRIO

Fica facultado ao empregado solicitar a conversão de 1/3 (um terço) das férias em abono pecuniário de que trata o artigo 143 da CLT, no prazo de 10 (dez) dias após receber o aviso de férias de que trata o artigo 135 da CLT, inclusive quando concedida coletivamente.

Cláusula Décima Primeira - PENALIDADE

Fica estabelecida multa de 10% (dez por cento) do salário mínimo pelo descumprimento de qualquer cláusula deste instrumento, revertendo em favor da parte prejudicada.

Cláusula Décima Segunda - VIGÊNCIA

A vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho será de 12 (doze) meses, a contar a partir de 1º de maio de 2008 a 30 de abril de 2009.

Florianópolis, 15 de maio de 2008.

João Carlos Nunes Mota
Presidente do SENALBA/SC
CPF 029.850.989-04

José Zeferino Pedrozo
Presidente do Conselho Administrativo
do SENAR-AR/SC
CPF 003.151.929-68

Gilmar Antonio Zanluchi
Superintendente do SENAR-AR/SC
CPF 556.281.179-00

Cesar Murilo Barbi
Presidente do SECRASO/SC
CPF 008.155.359-53

Testemunhas: _____
